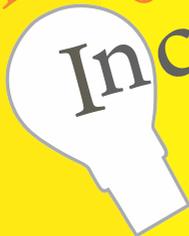


IDEIAS Incontidas3



IDEIAS Incontidas3





ANO III



ANO III



Ministério da
Cultura



Programa Algar Transforma | Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia
Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia | E.E. Lourdes de Carvalho
E. E. Prof. Ederlindo Lannes Bernardes | E.E. Presidente Juscelino Kubitschek |
E.E. do Jardim Ipanema| E.M. Dr. Joel Cupertino Rodrigues |
E.M. Eugênio Pimentel Arantes | E.M. Hilda Leão Carneiro | ONG CASA | ADVEM

COPYRIGHT © 2013 EMCANTAR
Todos os direitos dessa edição estão reservados ao EMCANTAR
Av. Santos Dumont, 190
Araguari, MG – CEP 38440-286
Telefone: (34) 3213 - 1743

ORGANIZAÇÃO

Ana Lopez, Cleusa Bernardes,
Isabela de Abreu e Viviane Rodrigues

REVISÃO

Ana Carolina Ferreira

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Maíra de Ávila

PROJETO GRÁFICO

Urucum Design

FOTOGRAFIA ARTÍSTICA

Douglas Luzz

DESENHO CAPA E CONTRACAPA

Vitor Martins Lima e Iago Vilarim Ferreira de Melo

MONITORES-MIRINS*

Aline Vitória Moreno Silva, Ana Beatriz Delfino de Melo, Bruna Salvina Lacerda Rodrigues,
Gabriela Borges Martins e Karen Vitória de Oliveira Couto

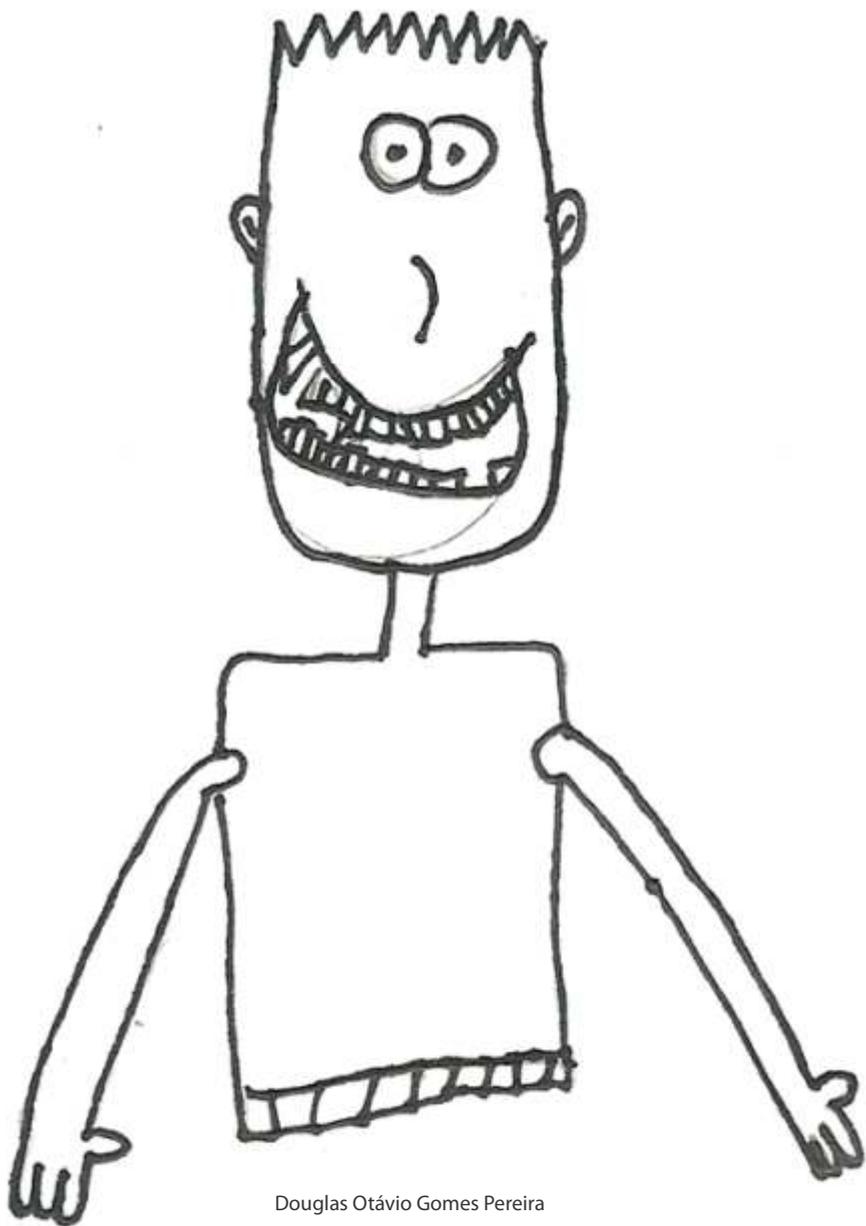
*participantes de mais de uma edição do projeto, que se destacaram no desenvolvimento das atividades e em 2013 colaboraram com a realização de atividades nas oficinas, atualização do blog e organização do livro

AUTORES / PARTICIPANTES DO PROJETO IDEIAS INCONTIDAS

Alunos das escolas estaduais Lourdes de Carvalho, Prof. Ederlindo Lannes Bernardes,
Presidente Juscelino Kubitschek, municipais Dr. Joel Cupertino Rodrigues,
Eugênio Pimentel Arantes, Hilda Leão Carneiro, ONG CASA e
ADVEM (Associação Desenvolvendo Vida e Missão) de Uberlândia-MG

3º VOLUME/ UBERLÂNDIA-MG
EMCANTAR 2013

Projeto de formação cultural fundado na experiência e criação literárias e desenvolvido por meio de oficinas semanais com crianças e adolescentes alunos de escolas públicas do setor leste de Uberlândia-MG. Já está em seu terceiro ano de realização é apresentado pelo Instituto Algar, realizado pelo EMCANTAR, em parceria com o Programa Algar Transforma, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.



Douglas Otávio Gomes Pereira

PREFÁCIO

Brilho nos olhos! Sorriso nos lábios! Alegria pura! Confiança saltitante!

Palavras.

Usadas, lavadas, surradas, repetidas, viram clichê sem traduzir o que nomeiam.

Então é preciso inventar um jeito de fazer tudo ficar novo.

Eu vi sorrisos, alegrias, olhar brilhante e confiança em rostos de meninas e meninos.

Era um bate-papo literário.

E aí nós fomos fazer muita bagunça com as palavras. E com os desenhos. E com as ideias vindas todas de uma vez.

Ensinei figuras de linguagem!

Quer dizer, ninguém percebeu que eu estava ensinando alguma coisa, porque eu nem pronunciei os nomes difíceis dessas ferramentas linguísticas tão encantadoras.

Sem falar que as crianças já usam as figuras a torto e a direito, porque o povo é o dono da língua e aos teóricos cabe registrar os fenômenos.

A cabeça esquenta, ferve, frita. A ideia explode. Assim alguém falou na oficina.

Todos criaram.

Era só apresentar a técnica e a meninada começava a compor, no maior entusiasmo.

Quem ainda não sabia escrever, transbordou historinhas encantadas que a amiga maior registrou com cuidado no papel.

Vamos lá fora, olhar o jardim, e vira festa.

Alguém descobre um sabiá-real.

Outro acha uma folha grande de árvore, cheia de “Maria-fedida”.

Olha aqui a Maria-fecha-a-porta.

As árvores viravam vizinhas conversadeiras.

Voltando para a sala, para escrever e desenhar e colorir antes que esfrie!

Às vezes o começo da atividade era uma ideia pronta, um tema. Mas...

A ideia inicial ganha pernas aqui, asas ali, muda completamente o foco, subverte o sentido, e o que se vê é uma surpresa em cada folha de papel.

Textos criativos com muitos erros de ortografia. E daí? É só corrigir.

E com humildade, porque nenhum conhecimento teórico faria nascer aquela história, aquele poema.

Com o tempo, a gramática vai se sedimentando; depende de treino, pode demorar um pouco, mas a pessoa aprende.

Só que a inspiração não pode esperar o processo.

A inspiração é irmã da criatividade e ambas precisam de largueza, tanto de tempo

quanto de espaço. Precisam deixar de lado o medo de errar.

O texto exibido com prazer, a excitação de colocar mais e mais detalhes no desenho.

Sinais do exercício da criatividade, sintomas do fazer inspirador.

Bom caminho para a arte.

Assim foram feitos os textos em todas as oficinas de literatura, durante todo o projeto.

Feliz e honrada eu fiquei, ao coordenar as oficinas do mês de setembro.

Mais feliz ainda ao ver os textos tomarem corpo de livro, reconhecer cada autor pelo seu trabalho, sorrir com a lembrança dos acontecimentos engraçados.

Terceiro volume do livro Ideias Incontidas. Muito lindo.

Mas é uma parte, um aspecto, um lado de tudo o que aconteceu naquelas oficinas.

Porque o fazer, o sentir, a alegria incontida, a emoção, essas coisas inspiram as palavras, mas não cabem dentro delas.

Se é para usar a palavra, quero agora esse pronome que também nomeia os laços: nós.

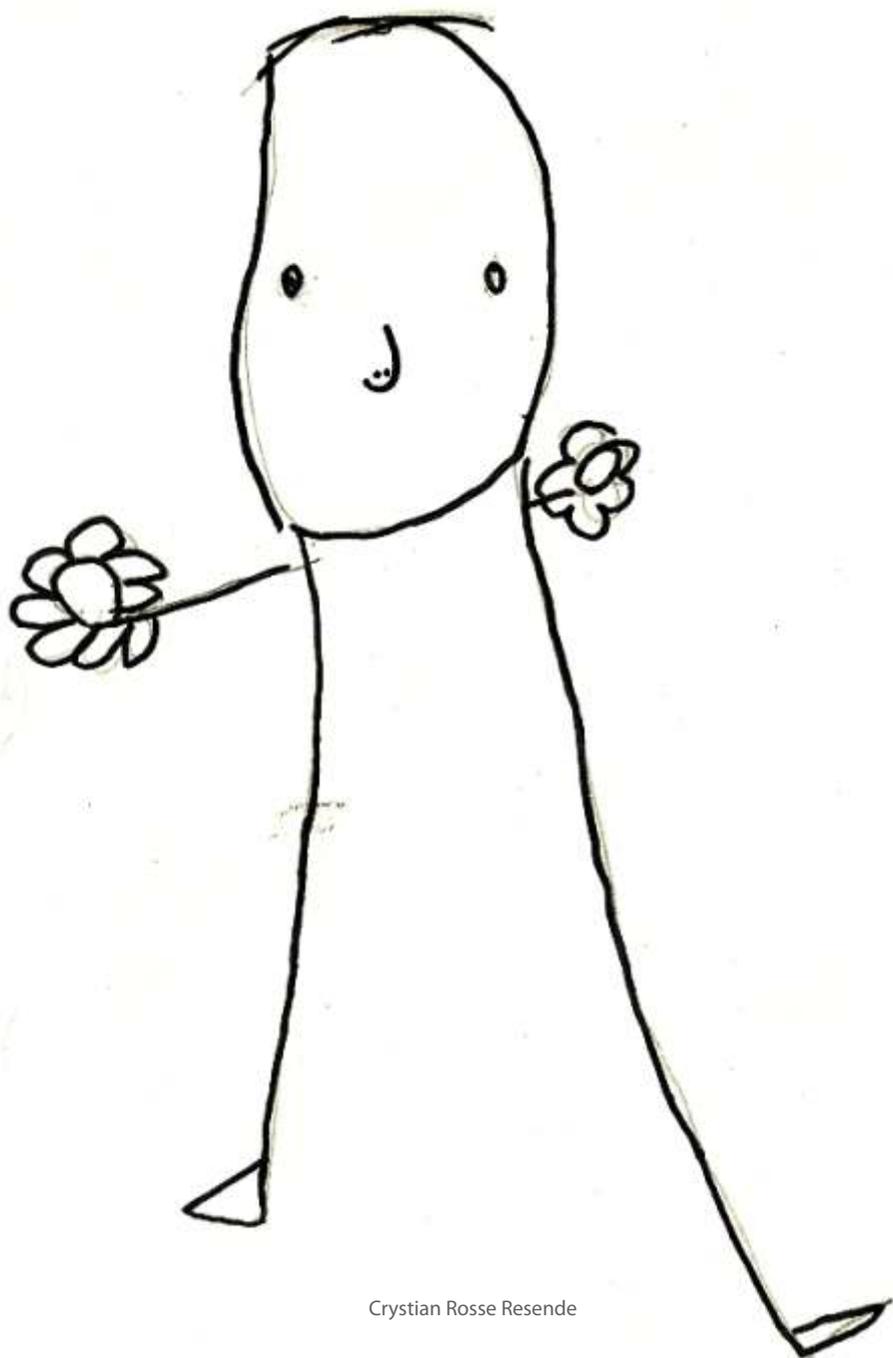
Nós fizemos mais um livro!

Nós estamos crescendo!

Cleusa Bernardes

Professora de literatura na rede pública de Minas Gerais por 25 anos e escritora.

Realizou encontros literários com os participantes do projeto em setembro de 2013, conduzindo exercícios de escrever brincando.



Crystian Rosse Resende

SUMÁRIO

Minhas Ideias... Agora Incontidas! _____	14
FELIZES PARA SEMPRE _____	15
SESSÃO DO BARULHO _____	23
NO MEU CORAÇÃO NÃO TEM SÓ ROMANCE _____	30
PORQUÊS _____	33
MAS... _____	37
ARRUME AS MALAS, PREPARE O FÔLEGO! ESPELHO, ESPELHO MEU! _____	45
CALAFRIO _____	55
FAMÍLIA RAMOS _____	63
QUEM NÃO TEM CÃO, CAÇA COM GATO _____	73
VERSEJAR _____	85
OUTRAS HISTÓRIAS _____	97
COM A PALAVRA, A COMUNIDADE _____	117



Ykaro Michel da Silva

MINHAS IDEIAS... AGORA INCONTIDAS!

Para mim o projeto é algo incrível... Tenho oportunidades imensas, cresci muito em pouco tempo.

Aprendi bastante com todos e gostei de poder aprender como escrever direitinho.

Amo escrever, me bota para cima, me liberta do mundo tão chato que eu vivo! Bom, era chato agora que participo, o mundo se encheu de alegria.

Sou eu mesma e posso dizer o que eu penso e sinto.

Eu adoro o projeto e no futuro quero contribuir com outras crianças e adolescentes.

Todos podem ter a mesma oportunidade!

Julia Amaral de Castro Silva

Felizes para sempre

KABUM

Era uma menina chamada Jamile que gostava do menino chamado Rene, que namorava a Ana Clara.

Um dia Ana Clara saiu da escola, tropeçou e caiu:
KABUUUUUUUUUM...

Todo mundo da escola começou a rir dela.

Jamile aproveitou a oportunidade e perguntou para Rene se ele queria namorar ela e ele disse:

— Eu quero namorar.

E ela disse:

— Mas a gente não pode se separar e você não pode ficar com mais ninguém!

Ele disse que ia pensar e se passou um dia e ele pensou e pensou e decidiu: eu vou.

E disse para Jamile:

— Eu vou namorar.

Renato Augusto Ozório do Santos

A FOLHA DA FLOR

Era uma vez uma sementinha muito linda que se chamava Alice.

Um dia Alice foi plantada em um jardim mágico onde todas as plantas flutuavam no espaço. Alice foi crescendo, crescendo, crescendo, até criar uma linda flor. Alice era a flor mais nova do jardim e mais bonita.

Alice se esticou toda porque não conseguia flutuar no alto, então pediu ajuda para dona Maria, a flor mais velha do jardim.

Dona Maria disse:

— Encontre a folha mágica, a pá e um chá. Depois comece a aguar seus pezinhos e você flutuará como os outros.

Alice fez o que dona Maria lhe disse e deu tudo certo. Agora ela flutua feliz no jardim mágico.

Maria Vitória Soares



Sthefany de Souza Rodrigues

A POMBINHA

Um certo dia, uma pombinha estava no pé de jabuticaba e um menino que se chamava João Vitor pegou uma arma de chumbinho e apertou o gatilho, a pombinha caiu no chão, mas estava viva. Ele pegou a pombinha e colocou na gaiola para vender. Um menino que se chamava Gabriel viu o passarinho que estava na gaiola, estava muito machucado e o menino resolveu comprar a pombinha para cuidar dela.

Gabriel cuidou, deu água para a pombinha e a pomba ficou boa e Gabriel libertou a pomba, que ficou voando e voando feliz da vida.

Gabriela Souza da Silva, Michele Gomes de Andrade, Letícia Rodrigues Miranda

A VIDA NA FLORESTA

Era uma vez uma menina que gostava de morar na floresta, ela era muito legal, e só vivia brincando dentro d'água. Ela sempre ficava contando piadas. Ela era muito bonita e o nome dela era Flávia. Flávia gostava de comer carne assada.

Era um belo e um lindo dia e de repente apareceu um monstro. A menina gritou socorro, ela ficou apavorada e de repente apareceu um menino chamado O Rei Leão, ele viu aquela menina apavorada e falou para ela:

— Não se desespere porque eu vou matar esse monstro horrível que está aqui.

E ele matou o monstro e ela namorou ele, depois se casou e teve filhos trigêmeos, um se chamava Vitor, o outro Guilherme e João Vítor.

E ela viveu feliz para sempre.

Déborah Lopes Vicente

O GRANDE MÁGICO

Num reino muito distante, morava um mágico chamado Dorey. Ele era muito bom em fazer mágicas, só que ele gostava mais de fazer as pessoas se apaixonarem, igual ao Cupido.

Num dia chuvoso, ele viu que sua amiga estava muito doente e foi ajudá-la. Ele chegou lá e falou a sua amiga:

— Como você está?

E ela falou:

— Mal. Eu estava andando pela floresta e num momento brusco cai num buraco cheio de rosas espinhosas e me espetou toda, por isso que eu estou furada e correndo risco de vida.

Então o mágico falou todo triste:

— Então já que eu sou mágico, eu vou fazer uma magia para você ficar boa.

Então ele falou umas palavras diferentes e ela ficou muito feliz e curada.

Dorey então foi na floresta ver o buraco onde sua amiga caiu. Então o mágico usou sua magia e encheu o buraco com muita terra e fechou com folhas para ninguém cair mais nele.

Depois ele foi na casa dela e perguntou:

— O que você estava fazendo na floresta?

Ela então falou:

— Eu fui lá procurar o homem que eu estou apaixonada.

— Nossa você está mesmo apaixonada por ele?

— Muito!

O mágico voltou para sua casa e pensou:

— Ela está apaixonada por outro cara e eu estou por ela. Não vai valer a pena eu continuar assim então!

Sua amiga pensou na casa dela:

— Eu estou apaixonada por Dorey, mas acho que ele está por outra, será?

Dorey estava indo na casa dela e ela na casa dele. No caminho os dois se encontraram e falaram juntos:



— Eu te amo!

Dorey não precisou usar sua magia. Foi amor verdadeiro!
Passaram dias e Dorey e sua amiga estavam muito felizes, eles se casaram, mas sempre tem que ter alguém para atrapalhar o romance de alguém.

A prima da amiga de Dorey estava apaixonada por ele. Ela fazia de tudo para ficar perto dele e fazer ele se apaixonar por ela, também para fazer alguma coisa com Dorey para a esposa dele ver e se separar dele.

Um dia, a prima da esposa de Dorey derrubou café na roupa e falou:

— Dorey, você pode me ajudar a limpar a minha roupa?

Como era educado ele disse que sim. A esposa de Dorey chegou lá e sua prima deu um beijo no Dorey, ela viu tudo e ficou muito chateada. Ela demorou para perdoá-lo, mas perdoou.

DECISÕES NO AMOR

Aprenda como conhecer melhor a personalidade da pessoa a quem seu coração se propôs a amar.

Maria Clara Queiroz de Sousa

Iago Vilarim Ferreira de Melo

Vinicius Miguel da Silva

Vinicius Miguel da Silva

Heloísa Anoino de Oliveira

Sessão do Barulho

Heloísa Anoino de Oliveira

Vinicius Miguel da Silva

Kezia Oliveira Silva

Ivan Carlos Rosa Freitas

João Paulo de Sousa Silva

Maria Eduarda Pessoa Souza

Rebeca Ramos Naves

Guilherme Henrique de Oliveira Mendes

Douglas Daniel da Silva Ramos

Luciano Daquila

**No meu
Coração não
tem só
romance não!**

Gabriela Lima Caetano

Débora Lopes Vicente

lasmyn Fernandes Mota

Iago Vilarim Ferreira de Melo

Luciano Daquila

Vitor da Silva Gomes

Eu gosto de ir para escola PORQUE aprendendo coisas novas
Hoje estava tudo molhado PORQUE havia chovido
Gosto de ir para o projeto PORQUE aprende mais sobre literatura
Bebo muita água PORQUE faz bem à saúde
Muita gente usa óculos PORQUE tem problema de visão
Eu gosto muito de gato PORQUE faz companhia quando estamos sozinhos

Rebeca Ramos Naves

Eu amo meus pais PORQUE eles me deram a vida
Eu amo brincar PORQUE é divertido
Eu amo a natureza PORQUE ela é verde
Também amo ela PORQUE é linda
Eu amo viajar PORQUE eu vou conhecer outras cidades
Eu amo conhecer outros lugares PORQUE é legal
Eu amo brincar de carimbada PORQUE eu conheço outros amigos
Eu amo ir ao shopping PORQUE eu vejo coisas interessantes
Eu amo ir na casa da minha avó PORQUE eu gosto de ganhar presente
Eu amo brincar com animais PORQUE eles são muitos fofos
Eu amo ir na casa da minha prima PORQUE é bom conversar
Eu amo ir ao parque PORQUE para mim é divertido
Eu amo mexer no facebook PORQUE é bom conversar com os amigos
Eu amo ir para a casa da minha amiga PORQUE é muito divertido
Eu amo beija-flor PORQUE ele é colorido
Eu amo borboletas azuis PORQUE são muito bonitas
Eu amo ir no clube PORQUE é bom nadar
Eu amo chocolate PORQUE é muito gostoso
Eu amo ser a Ana Beatriz PORQUE minha cabeça quase frita

Ana Beatriz Delfino de Melo

Eu gosto de água PORQUE é deliciosa
Eu gosto da minha mãe PORQUE ela é muito bonita
Eu gosto das flores PORQUE elas são muito bonitas
Eu gosto de pular corda PORQUE é muito bom

Maria Vitoria Soares

Eu gosto de ir no shopping PORQUE lá a gente pode conversar
Eu gosto de beber água PORQUE sem ela não vivo
Eu gosto de frutas PORQUE são gostosas
Eu gosto de verduras PORQUE tem vitaminas
Eu gosto do meu pai PORQUE foi ele que meu deu a vida

Diwlllyano Vieira Ribeiro

Amo a Paula PORQUE ela é muito divertida
Em 2017 irei para a Disney PORQUE farei 15 anos
Amo meu pai PORQUE ele sempre quer o meu bem
Amo minha mãe PORQUE ela é muito carinhosa
Admiro meu pai PORQUE ele gosta de ajudar as pessoas
Gosto de frutas PORQUE elas são saudáveis
Amo meus melhores amigos PORQUE eles são atenciosos e gostam de mim
Amo doce PORQUE é gostoso

Maria Eduarda Pessoa Souza

Mas...

Alvaro Augusto S. Costa

TEXTO DA VIDA

Minha internet estragou MAS já arrumou
Preocupei muito MAS passou
Quero ver boxe MAS prefiro karatê
Eu pensei que era um falcão MAS era um gavião
Eu ia embora MAS tomei picolé
Eu ia nadar MAS estava sem calção
Comprei uma bola MAS furou
Cortei o braço MAS sarou
Fui ia na lan house MAS fechou

Erick Brendo de Souza

Eu gosto de estudar MAS é ruim acordar cedo
Eu gosto do Josafá MAS ele gosta da Ana Flávia
Eu gosto de animal MAS eu tenho alergia
Eu queria ver televisão MAS meu irmão não deixa

Maria Eduarda dos Santos Dias

Eu quero ter amigos MAS não os que atrapalham
Eu torço para o Santos MAS tem pessoas que ficam zoando
Quero brincar com o cachorro MAS sem pulga
Quero andar na passarela MAS não posso
Quero tocar bateria MAS não tenho ainda
Quero ir para o clube MAS não posso ir sozinho
Quero ser bilionário MAS não sou famoso
Quero ter x-box MAS não tenho muito dinheiro
Quero andar de bicicleta MAS está estragada
Quero ter coisa que eu não posso MAS quando eu crescer eu vou ter

João Pedro de Oliveira

Eu gosto de uma menina PORQUE ela é bonita
Hoje foi um dia bom PORQUE eu fui no projeto Ideias Incontidas
Ela é feia PORQUE ela não tem sorriso
Eu desenhei um cogumelo PORQUE ele é doce
Eu gosto de desenhar PORQUE é bom
Eu gosto de brincar PORQUE eu me divirto
Acho que hoje vai chover PORQUE está nublado

Ryan Lucas de Oliveira

Hoje foi um dia muito especial PORQUE eu brinquei demais
Ontem eu me machuquei PORQUE eu estava jogando bola
O projeto é tão bom PORQUE eu produzo
Preste atenção na vida PORQUE um dia você vai morrer
Eu gosto de músicas PORQUE tem som
Eu gosto de uma menina PORQUE ela me ama
Eu gosto de refrigerante PORQUE tem sabor

João Paulo de Sousa Silva

A sinceridade é essencial MAS mesmo assim as pessoas são falsas
Gosto da minha irmã MAS ela me irrita
Gosto de português MAS prefiro matemática
Gosto de salto MAS prefiro corrida
Minha mãe é legal MAS é muito rígida
Preciso comer salada MAS não gosto muito
Fico online o dia inteiro MAS meu pai não gosta
Quero um cachorro MAS minha irmã não deixa
Gosto de pessoas por perto MAS não as que atrapalham
Quero bons amigos MAS está difícil encontra-los
Gosto do Lucas MAS está difícil admitir
Temos chances boas na vida MAS nem sempre sabemos aproveitá-las

Ana Flávia Ribeiro Taborda

**Arrume
as malas,
prepare
o fôlego!**

Jefferson Ferreira Tonellini

HORA DE AVENTURA

Era uma vez em menino chamado Fim e seu mundo era mágico. Tinha várias coisas que no mundo normal não tem. No seu mundo tinha vampiros e lobisomens, tinha notosfera onde os vampiros e os lobisomens moravam.

Fim era um menino muito esperto, ele gostava de aventura e de descobrir novos lugares, ele morava em uma árvore que tinha espaço para dez pessoas, mas ele morava sozinho. Um dia ele estava numa aventura, procurando uma notofesra mágica, que era guardada por lobos, mas ele encontrou foi um lobisomem.

Ele enfrentou o lobisomem com sua espada. Ele derrotou o lobisomem. E o lobisomem virou um cachorro mágico com poder de virar qualquer coisa. Desde esse dia, Fim não ficou mais solitário.

Iago Vilarim Ferreira de Melo

O QUE VOCÊ NÃO VIU DESSA HISTÓRIA

Ao sair do Planeta Terra Kenedy e Bob se surpreenderam com um monte de asteroides indo na direção do foguete onde eles estavam. Tentaram, mas não conseguiram desviar dos asteroides.

Um dos asteroides bateu no foguete, e o foguete descontrolou. Kenedy gritou:

— Temos que puxar o freio!

Bob concordou com a cabeça. Eles correram juntos para o freio e o puxaram com toda força e conseguiram chegar na lua são e salvos.

Débora Coelho Macedo

MAIS AVENTURAS DE FIM

Você se lembra do menino chamado Fim?

Fim morava na cidade grande, até que ele ir morar com seu tio-avô numa cidadezinha.

O tio-avô dele tem uma loja chamada Cabana do Mistério.

O tio-avô manda ele pregar umas placas em uma floresta.

Ele prega em três árvores, quando ele vai pregar na quarta, ele percebe que a árvore tem uma portinha.

Ele abre a portinha e encontra um livro misterioso que indica todos os mistérios da cidade.

Fim abre o livro e está escrito: Não confie em ninguém dessa cidade!

Vitor Martins Lima

Espelho, espelho meu!

Julia Amaral de Castro Silva

NUM FÔLEGO SÓ

Meu nome é Dwillyano e eu...

gosto de andar de cavalo

gosto de ir na fazenda

gosto de nadar

gosto de comer

gosto de falar

gosto de ir nas cavalgadas

gosto da minha égua e do meu cavalo

gosto de assistir tv

gosto de ler livros

gosto de dançar

gosto de cantar

gosto de bolo

gosto de estudar

gosto de brincar

gosto de animais

gosto de circo, ainda mais que quando eu era pequeno

dos 3 aos 11 eu morei no circo

gosto de rodeio e também quando eu crescer quero ser peão de rodeio

gosto de mexer no computador

gosto de caminhar, não gosto de ficar parado

gosto de ir na igreja

não gosto de xingar nem ser xingado

gosto de estar no Ideias Incontidas

gosto de palhaços

gosto do meus amigos

gosto de ir ao zoológico

não gosto de picles

gosto de frutas e legumes

gosto de me divertir

gosto de jogar vídeo game

gosto de passear com o meu cachorro

gosto de ir no Parque do Sabiá

gosto de pescar

gosto de doces

gosto de jogar tênis

gosto de vôlei e basquete

gosto de suco

gosto da minha família

gosto de correr

gosto das plantas

gosto do nome do meu cachorro, é engraçado

gosto de escrever

gosto de desenhos

gosto de tocar violão

gosto muito de comer doces, balas, tortas e

gosto de tomar sorvete

Diwlyano Vieira Ribeiro

não gosto de briga
gosto de música sertaneja, forró e country
gosto de dormir.

Tia, eu ainda não terminei!
eu gosto disso,
disso,
disso ...

Diwlyano Vieira Ribeiro

MEU FERIADO

eu dormi até 12h
tomei café da manhã
joguei bola
soltei pipa
andei de bicicleta
fui para o clube

Thiago da Silva Santos

só dormi
só estudei
brinquei nem um pouco
e fiquei de castigo

Iago Vilarim Ferreira de Mel

Ivan Carlos Rosa Freitas

MAIS QUE UMA BIOGRAFIA, UM RAIOS X

Eu sou muito vergonhosa, gosto do Luan Santana, nasci no Hospital São Francisco, quero muito aprender a fazer uma letra mais bonita e caprichada. Quase esqueci de falar, eu tenho 11 anos e gosto de chocolate e sorvete nem se fala! Bala e pirulito também.

Victória Miguel Da Silva

Eu sou uma princesa. O meu cavaleiro é tão medroso! Ele tem medo de cobra, elefante e boi babão. Eu troquei de cavaleiro e o cavaleiro foi para guarda de cortar o cabelo.

Yasmin Cristina Xavier Silva

Eu sou o Vitor, tenho 13 anos, sou muito alegre, gosto de esportes, principalmente jogar futebol e empinar pipa na bicicleta KKKK...

Gosto de viajar para as cidades. Minha comida preferida é lasanha e pizza. Minha cor preferida é preto e vermelho. Já está na cara que eu torço para o Flamengo. Sou muito divertido, tem gente que me acha engraçado. Também me acho!

Às vezes eu gosto de imaginar coisas, gosto de imaginar que eu tenho super poderes.

Me acho bonito, lindo e tenho certeza que todo mundo ou algumas pessoas também acham.

É isso, tchau!

Vitor da Silva Gomes

MINHA VIDA DIFÍCIL

Minha vida foi sempre muito louca. Sempre que tenho a oportunidade, vou e zoo alguém. Sou muito zoador e gosto de chocolate. Bom, você deve estar pensando que eu tenho aquela doença de “gente meio doida”. Bom, vou fazer 12 anos. Quero sempre fazer muitas histórias pra vocês. Bom gente, agora vou sair e tchau galerinha. (Ah, estou me esquecendo, galera!) Ah, minha vida difícil... Xauuu!

Luciano Daquila

Sou calma como uma lagoa.

Leticia Rodrigues Miranda

Queria ser misteriosa igual a lua
Desconhecida como plutão
Louca, mas racional
Invisível como o vento
Mas nunca esquecida

Rafaela Francisca Carvalho Duarte

EU SOU

Bonito como os pássaros
Sábio como a coruja
Rápido como o velociraptor
Cheiroso como o jasmin
Legal como as outras pessoas
Amigo como todos são
Bom de bola como os jogadores
Educado como a minha família
Forte como o Huck
Sou um pouco ninja
Um pouco Homem-Aranha
Sou feliz
Viciado em vídeo game
Eu amo a Ana Paula
Eu sou perguntador

João Pedro de Oliveira

Alefe Rian Cabral de Oliveira

Vinícius Miguel da Silva

Iasmyn Fernandes Mota

Rafaela Medeiros da Silva

Yasmin Fernandes Brazão

Heloísa Anoino de Oliveira

Eu sou risonha que nem uma hiena a se assustar
Eu sou livre que nem um pássaro a voar
Eu sou radiante que nem um sol a brilhar
Eu sou inteligente quem nem os bichos do mar
Eu sou livre que nem o vento a balançar
Eu sou brilhante que nem um diamante
Eu sou educada que nem um cachorrinho a brincar
Eu sou legal que nem a lua no céu
Eu sou esperta que nem um leão ágil
Eu sou rápida quem um golfinho no mar

Vanessa Gomes de Andrade

Inteligente como uma águia
Corajoso como um tigre
Veloz como a lebre
Camuflado como um camaleão
Criativo como o João Graveto
Enganador como uma cobra
Noturno como uma coruja
Leal como um cachorro
Paciente como uma aranha
Esforçado como uma formiga
Rebelde como um cavalo selvagem
“Observante” como o leão

Adriel José Martins V. Silva

E sou muito E legante
a M orosa
e sou I nteligente
sou muito L egal
tenho muitas I deias
A morosa com os animais

Emília Cordeiro dos Santos

R espeitosa
E ducada
B ondosa
IntE ligente
C ontente
C riativa
A morosa

Rebeca Ramos Naves

Lucas Rodrigues Nunes

Calafrio

Luíz Cláudio Caetano Ferreira

Alvaro Augusto S Costa

A ESCOLA ASSOMBRADA

Era uma escola que ninguém gostava.

Um dia os alunos colocaram fogo na escola e os professores estavam lá dentro, mas os alunos não sabiam.

Os professores morreram, mas suas almas ficaram lá.

Um dia o prefeito mandou destruir aquele lugar, lugar que trazia lembrança ruim para toda a cidade.

Quando os engenheiros chegaram lá, as almas dos professores apareceram para eles e todos ficaram apavorados.

De repente a alma da diretora disse:

— Vocês odiavam esse lugar, então não toquem nele porque senão vocês terão consequências ruins.

Todos que entraram lá morreram. E o lugar ficou conhecido como a Escola das Almas de Professores.

CARTA PÓSTUMA

Deixei esta carta contando a história que eu vivi, uma dramatização que aconteceu em minha vida.

Tudo começou numa floresta toda tampada com grandes árvores, muito escura.

Ah! Pisei em uma coisa,
peguei a lanterna
Acendeu.

Uma pessoa com uma corda no pescoço. Era minha mãe.
Tinha também o meu pai e meu irmão. Também estavam amarrados na corda.

Amarrado numa árvore, um papel escuro dizendo:
— Você será o próximo a morrer.

Quando virei para trás, me deparei com um homem, que cortou minha cabeça. Depois arrancou meu coração, guardando em uma caixa que colocou em um cofre num cemitério no fundo do seu quintal.

Esse homem matava todas as pessoas que entravam na floresta chamada de Floresta da Maldição.

Luiz Cláudio Caetano Ferreira

Sexta feira

13

Era uma vez um menino que acordou atrasado
acordou com a cara amarrada caiu quebrou o nariz
foi para o hospital ficou embaixo da escada viu o
gato preto pisou na linha passou na encruzilhada
derrubou a garrafa do bêbado foi mordido por um
cachorro se assustou com a coruja e ele foi olhar no
calendário era sexta feira 13.

O REI DA MORTE LIGA A COBRAR

Um dia seus irmãos saíram para jantar e o menino que se chama Lucas Santiago ficou sozinho em casa. E aí, de repente, o telefone tocou trim, trim. E aí menino atendeu e falou:

— Alô, alô! Ah, isso é bobagem! É trote!

O menino assistia TV e o telefone continuava a tocar trim, trim. E o Lucas atendeu:

— Alô, alô!

E o Lucas Santiago voltou a assistir TV e, de repente, o telefone tocou trim, trim. O menino atendeu de novo e ele falou: Se for a cobrar, eu vou quebrar o telefone.

E ele atendeu:

— Alô, quem é?

— É o Rei da Morte!

E o menino desligou o telefone e começou a gritar.

— Socorro! Socorro! Tem uma pessoa que se chama o Rei da Morte. E ele ligou pra mim.

E, de repente, mudou de canal e o Rei da Morte falou que seus irmãos morreram.

E aí, o menino cresceu e já virou adulto. E ele falou que queria se vingar do Rei da Morte.

E, um dia, um homem comprou uma fantasia de morte e um grande facão. E, um dia, ele falou que ia matar o Rei da Morte.

No dia de sábado, pegou de surpresa e matou o Rei da Morte de madrugada.

Guilherme Henrique de Oliveira Mendes

A LOIRA DO BANHEIRO

Para fazer a loira do banheiro aparecer você coloca um monte de algodão no vaso e dá descarga 3 vezes. Se olhe no espelho e fale 3 vezes "loira do banheiro, loira do banheiro, loira do banheiro"...

E aí ela aparece.

Essa é a minha estória.

Geovanna Fernanda Ferreira da Cruz Silva

O HOSPÍCIO DE SANTA CLER

Eu estava a caminho do Shopping com os meu amigos e nós discutimos, soltei a minha mão da deles mão e entrei em uma porta. Andando pelo corredor todo branco e bem iluminado, vestida de branco via mãos saindo das grades, todas cobertas de sangue, tentando encostar em mim. Via somente uma porta no fim do corredor, queria muito chegar lá!

Quando cheguei lá, havia uma banheira cheia de sangue e eu, muito doida, entrei lá. Daí comecei a me sentir sufocada, e eu resolvi vir embora, mas as mãos me seguravam. Quando consegui sair e olhei pra trás, estava escrito: "Hospício de Santa Cler"! Fui embora e nunca mais voltei.

Gabriela Borges Martins

**Quem não
tem cão,
caça
com gato.**

A RAPOSA E O GATO

Era uma vez uma raposa muito esperta, ela se chamava Bárbara. Ela se achava a mais esperta do mundo. Ela estudava na Escola Municipal José de Ferreira e tudo que a professora perguntava, ela respondia.

Mas um dia chegou um gato lindo, charmoso e cheiroso e começou a falar:

— Professora, eu sou o mais esperto!

— Vamos ver então?

Então a professora fez 7 perguntas e o gato respondeu todas certas. A raposa ficou com inveja e foi para casa.

No outro dia a professora deu prova e a raposa errou 50 perguntas e o gato errou 0 perguntas.

Mas a mordomia do gato estava acabando porque chegou uma águia e ela sim era a mais esperta do mundo.

Então o gato e a raposa decidiram virar amigos e viveram amigos.

Ivan Carlos Rosa Freitas

O GATO MUITO DIFERENTE

Na minha vizinha existia um gato muito diferente. Ele não miava como os outros gatos, ele falava “au, au”.

Ele não gostava de leite e nem de caçar ratos, ele preferia é ver um osso. Ele era ciumento e dengoso, não gostava que os amigos de seus donos chegassem perto deles, ele latia e mordia. Ele não ligava ser criado por humanos.

Nas noites de sábado ele era um amor de cão! Quer dizer de gato. Mas às vezes ele não se dava bem com os outros gatos. Ele chegava agitado das ruas e ia para o colo de sua dona.

Sabe por que ele fazia essas coisas estranhas? Porque antes de ser criado por humanos, ele foi criado por cachorros de rua quando perdeu seus verdadeiros pais. Se ele soubesse disso, ele não ficaria conformado com isso.

Esse gato é mesmo muito diferente, não é?! Você gostaria de ter um gato igual a esse?

Marcos Augusto Soares Ribeiro

MONSTROS

REBIZ DINO

Ele come cabeça de leão
Ele tem dois irmãos mudos
Ele tem quatro cabeças
Ele tem um pé grande
Ele tem um pé na mão

Vinícius Miguel da Silva

NOLIMOL

Ele é fedido
Ele come bichos
Ele fica na árvore para se proteger

Gustavo F. Azevedo

A ANGOLA E EU

Um belo dia eu estava passeando de cavalo na fazenda. Nessa fazenda tinha muitas angolas, de repente eu ouvi um canto de uma delas, então eu fui atrás desse barulho e encontrei um ninho cheio de angolinhas. Eu peguei uma e outra veio em cima de mim e falou:

— Os meus filhotes estão com medo de você!

Assim eu fui embora!

Ednaldo dos Santos Crepalde

Gabriela Lima Caetano

O peixe sorvete mora no mar
No mar gelado do sul
Onde tem gelo e pinguim
Ele tem sabor de limão
azedo igual laranja
mais que laranja
azedo igual abacaxi
mais que abacaxi
azedo igual tamarindo
aquele que tem casquinha dura,
que quando descasca
parece casquinha de sorvete
e faz clac, clac, clac!

Gabriela Lima Caetano e
Alice Kely Moreno de Souza

*De olhos vermelhos,
de pelo branquinho,
orelhas bem grandes,
eu sou o coelhinho!*

Quem nunca ouviu essa música?!

Mas eu não gosto dessa música!

Eu sou um coelho, mas um coelho bem diferente.
Meus olhos são azuis e meu pelo é cinza.
Odeio pular
Cambalhotas?!
Eu não dou cambalhotas.
Não gosto de cenouras por incrível que pareça.

O GATO

Era uma vez um gato que tinha 16 vidas.
Um dia ela foi atropelado por uma caminhonete 4x4.
Fim.

Gustavo F. Azevedo

Ô tia, você sabe fazer um porco de bezerro?

Victor Hugo Moraes Ferreira

A sucuri é capaz de comer 7 panelas de arroz!

Gabriela Lima Caetano

Igor Cabral Santos

DONA COMEDORA

Dona Comedora todos os dias
sacode daqui
sacode dali
bagunçando a terra e a grama
como ela não enxerga
de vez em quando ela bate,
mas é sem querer,
nas formiguinhas vermelhas
aquelas que soltam fogueiro e
ficam coçando demais
ela põe a língua para fora
fazendo barulho
quando Dona Comedora fica com fome
ela enrola no bicho
quebra seus ossos e engole de uma vez
você sabe qual bicho é a Dona Comedora?

Lauandra Alessandra de Paiva Pádua

Jéssica Pereira Dias

A DONA PORCA

A Dona Porca era muito inteligente, corria atrás de seus filhos e brincava de pique-pega com as galinhas. Ela era tipo amor de bebê! Ela adorava brincar, brincava de pique-esconde com os cachorros, mas nunca queria contar e adorava dormir na cama do fazendeiro.

Rafaela Rodrigues Ferreira

A GATINHA PRETA

Era uma vez uma gatinha preta. Ela era muito simpática. A gata que se chamava Xaine e era preta.

Um dia apareceu uma gata roxa chamada Chayene. Ela era de uma pessoa. Xaine e Chayene ficaram muito amigas.

Um dia a gata Chayene morreu atropelada, ela dormiu. E a Xaine chorou, chorou.

Depois a gatinha simpática arranhou um namorado, não chorou mais.

Eles acharam uma dona simpática, que adorava gatos. Ela pegou os dois e deu banho.

Xaine ficou feliz. Teve sete filhotes. Eles viveram felizes para sempre.

Jéssica Pereira Dias

OS CACHORROS

Era uma vez, os três cachorrinhos encantados que viviam encantando as pessoas. Um belo dia, um dragão queria matar os três cachorrinhos.

Mas, o Pitoco era mais corajoso e resolveu desafiá-lo. Só que o dragão tinha 3 cabeças e como ele era só um, resolveu chamar os seus outros amigos. O segundo chamava Maradona e o último chamava Furacão. E cada um dos cachorros tinha um poder: O Pitoco tinha o poder das águas.
A Maradona tinha o poder do fogo.
E o Furacão tinha o poder da “rapidez”.

E o dragão também tinha os mesmos poderes, mas tinha um probleminha, o dragão estava doente e não cuspiu mais fogo e não corria mais.

E os cachorrinhos acabaram ganhando a luta.

FIM

Alice Kely Moreno de Souza,
Crystian Rosse Resende e
Victor Hugo Moraes Ferreira

BORBOLETA

Era uma vez uma linda borboleta, chamada Bia Bol Bol Leta, que andava pela estrada do mundo de borboletas. Estava chovendo muito e ela começou a molhar suas asinhas e não conseguia mais voar.

Ela caiu no chão, mas não se machucou, então ela teve que ir andando. No caminho ela tropeçou numa pedra e machucou o dedinho do pé. Ela chorou porque o dedinho do pé dela estava doendo e ela não ia conseguir chegar no mundo das borboletas para encontrar seu avô Luiz Borbonildo Borbolhudo.

De repente apareceu uma borboleta com um guarda-chuva, era sua prima Aline Borbo Borboleta.

Alice Kely Moreno de Souza

A GIRAFA E A ONÇA

A girafa junto com a onça pintada eram amigas, mas como não eram da mesma espécie, elas brigavam muito.

A onça era muito brava e a girafa uma calma, mas quando ela não achava comida ou chegava outra girafa para comer na frente dela, ela estressava.

Um dia chegou um leão e a onça ficou apaixonada e a girafa pintada ficou com ciúmes. Para a sorte da girafa o leão era muito bravo e não gostava de onça.

Um dia à noite a onça saiu e foi na casa do leão para se declarar. O leão levou um susto com os olhos brilhantes da onça e falou:

— Você é muito bonita!

No outro dia a onça contou para a girafa e ela disse que estava com ciúmes. Então a onça falou:

— Não precisa ficar assim, nós seremos amigas para sempre. Você quer ser madrinha no meu casamento?

A girafa entendeu sua amiga.

O leão e a onça se casaram para sempre. E a girafa continuou calma como só.

Lauandra Alessandra de Paiva Pádua

Versejar

Karen Vitória de Oliveira Couto

Leonardo Henrique da Silva

O MOVIMENTO

Às vezes o dia amanhece cinzento,
sem sol, com nuvens, sem vento.
Mas aí vem o pensamento...
Podemos alegrar o dia apenas com um movimento,
o das bochechas,
dos dentes e até mesmo do nariz.
Isso mesmo pra esse dia tão sem graça basta
dar um sorriso que a melancolia toda passa!

Gabriela Borges Martins

A LITERATURA

Tem gente que canta, dança, escreve e cria.

Opa! Mas tem gente que sonha!

Às vezes o sonho é esquisito, mas é sempre importante...

Então se lembre, quando sonhar e lembrar, escreva, cante, dance.

Recrie seu sonho!

E a literatura?

Está em todos

Procure a sua!

Davi Cotrin Ferreira

AMIZADE

Eu faço amizade com todos
Só não gosto de bobos
Estar com os amiguinhos me traz felicidade
Por isso tenho amigos de verdade
E se você quiser ser meu amigo até a eternidade
Juro com muita bondade que serei seu amigo de verdade...
Para mim amizade não tem fim
Eu faço amigos assim!

Ana Clara Vieira Ramos

Tem banco de sentar
Tem coisa pra falar
Na hora de lanchar

Alice Kely Moreno de Souza , Aline Vitória Moreno Silva, Ana Beatriz Delfino de Melo, Júllia Pires Maciel, Bruna Salvina Lacerda Rodrigues, Crystian Rosse Resende, Déborah Lopes Vicente, Gabriela Lima Caetano, Guilherme Henrique de Oliveira Mendes, Ivan Carlos Rosa Freitas, Jéssica Pereira Dias, Karen Vitória de Oliveira Couto, Kelly Kethelyn Souza de Jesus, Lauandra Alessandra de Paiva Pádua, Luana Gabriela Souza Pedro, Sthefany de Souza Rodrigues, Tainá de Menezes Carrijo, Thainá Elena Santos Fernandes, Thamires Santos Macedo, Thiago Marcos Sampaio Souza, Thiago Rodrigues de Souza Júnior e Victor Hugo Moraes Ferreira

Palavras são perdidas
Promessas são esquecidas
Papéis e cartas apodrecem
Mas a verdadeira amizade é o que permanece

Ana Flávia Ribeiro Taborda

O DIA MAIS LINDO DA TERRA

O que é Natal?
Respondam por favor!
É só ganhar presentes
ou também é amor?
No céu um dia apareceu
Uma estrela tão forte que brilhava
anunciando o nascimento de um menino,
que nasceu para amar.
Seu brilho iluminou a terra!
Muitos homens não perceberam
apenas os pastores atentos.

Paula Karolina de Oliveira

PENSAMENTOS

Não sei se o gato é igualzinho
ao cachorro do vizinho.
O coelho não gosta de nada,
prefere o frio da madrugada.
Nesta história maluca
tem uma abelha cascuda,
que se acha "sabe tudo"!
O que significa saber de tudo?!
De cima da árvore lê livros tomando suco
depois escreve em seu caderno cheio de páginas
o menino chamado Juca.

Cristian Rosse Resende,
Lauandra Alessandra de Paiva Pádua e
Sthefany de Souza Rodrigues

MEDO

Medo de fracassar
Medo de fazer
Medo de ter medo
Medo da saudade
Medo do amor...

Para mim,
O impossível é só questão de opinião!

Davi Cotrin Ferreira

SAUDADE

Tenho saudade de cantar
e nos deveres de casa te ajudar
sentir a brisa do vento lá da roça Beira Mar
Olhar para as estrelas lá no pasto
Ver tudo brilhar e te olhar
sinto saudade da vida
saudade de brincar
subir nos morros com os primos
e escorregar
sinto saudades da minha família reunida
mas do que tenho mais saudade
é de te amar, vovó.

Vanessa Gomes de Andrade

ÁRVORE

Uma que me lembrou
uma esperança que eu jamais esqueci,
como a flor,
como nossa mão,
os galhos como osso e a raiz como nosso corpo,
a árvore sobrevida na emoção

Erick Brendo de Souza

Luciano Daquila

Na árvore
Lara encontra arara
que olha pra lua
e voa pra rua
Lara corre pra rua
e vê a arara
dançando com saia
deixa a coitada desmiolada
de tanto ver a arara
com aquela saia

Kelly Kethelyn Souza de Jesus

Na casa da minha vó
tem um cachorrinho chamado Totó
Na casa da minha tia
tem um cachorrinho que corre noite dia

Ivan Carlos Rosa Freitas

Tatu foi fazer uma tatuagem de tamanduá
Tatiana foi ao teatro ver o tiranossauro Rex
Titá viu uma tartaruga, uma traíra lá no Tangará
Taturana e tucano viram Tigrina trabalhando
Tubarão estava comendo tutu com sua titia
Thauane foi ver a Trazilândia pelo telescópio
Thamara andou de trem com tamanco
O tamanco fez teco teco.

Ana Caroline C. Reis,
Cecília Oliveira Castro,
Paula Carolayne de Oliveira e
Stephany Alves P. Jesus

BRINCADEIRAS DE RIMAR

As flores têm muitas cores.
Os passarinhos fazem seus ninhos.
Os vagalumes vão encontrar os seus perfumes.
O carrossel se encontra no céu.
O girassol segue o sol.
Em cima da arca tem um tesouro.
Hoje tem uma festa na floresta.

Ana Clara Feliciano Alves de Sousa, Ana Flávia Ribeiro Taborda, Antônio Victor da Silva, Arthur Soares Gonçalves, Camille Damasceno Martins, Cleison Guilherme N. José Luz, Débora Coelho Macedo, Ednaldo dos Santos Crepaldi, Emanuel Henrique Barbosa Mendes, Emilly Martins Silva, Erick Brendo de Souza, Fernanda de Moura Dias, Gabriela Souza da Silva, Geovanna Fernanda Ferreira da Cruz Silva, Gustavo Lázaro da Silva, João Pedro de Oliveira, João Victor Souza de Oliveira, Josafá Feliciano de Sousa, Laura Silva Souza, Letícia Rodrigues Miranda, Luíz Cláudio Caetano Ferreira, Marco Túlio de Souza, Maria Clara Queiroz de Sousa, Maria Eduarda Pessoa Souza, Michele Gomes de Andrade, Natália Dias Maciel, Paulo Henrique Conde Gomes, Rafaela Francisca Carvalho Duarte, Richers Alberto S. Cardoso, Tifany Tauane Feliciano Alves de Sousa, Vanessa Gomes de Andrade, Victor Emanuel Souza da Silva, Vitória Almeida da Silva, Vitória Aparecida Ketlin Gomes Carvalho, Wagton Jovi Santos da Mono, Wesley Galvão de Santos, Yasmim Nogueira Luz, Yasmin Cristina Xavier Silva

A VOZ DO VENTO

Um belo dia ensolarado
o vento macio parecia um saci
o céu azul cheio de passarinhos,
sabiá, beija-flor, canarinho, tucano, andorinhas

o vento soprava
assobiava uma canção
alegrava o meu coração

o vento travesso tropeça na travessia das nuvens
na sombra das árvores, um travesseiro de folhas

borboletas esvoaçantes
cigarras e grilos
chamam chuva...

Adriel José Martins V. Silva, Alice Kely Moreno de Souza, Aline Vitória Moreno Silva, Álvaro Augusto S. Costa, Ana Beatriz Delfino de Melo, Ana Júllia Pires Maciel, Bruna Salvina Lacerda Rodrigues, Carlos Eduardo da S. Martins, Crystian Rosse Resende, Davi Cotrin Ferreira, Déborah Lopes Vicente, Diogo Henrique Honorato, Enrique Fernandes Ferreira, Gabriel Augusto de S. Martins, Gabriela Lima Caetano, Guilherme Henrique de Oliveira Mendes, Ivan Carlos Rosa Freitas, Jefferson Ferreira Tonellini, Jéssica Pereira Dias, João Paulo Silva Martins, Julia Gabriela, Kálita Karla Correa de Jesus, Karen Vitória de Oliveira Couto, Kelly Kethelyn Souza de Jesus, Kezia Oliveira Silva, Lauandra Alessandra de Paiva Pádua, Luana Gabriela Souza Pedro, Lucas Gabriel Moura Bernardes, Luiz Fernando Caetano Cardoso, Marcos Alessandro Dias Jr., Marcos Augusto Soares Ribeiro, Maria Eduarda Souza Magalhães, Samuel de Jesus Silva, Sthefany de Souza Rodrigues, Tayná de Menezes Carrijo, Thainá Elena Santos Fernandes, Thamires Santos Macedo, Thiago Marcos Sampaio Souza, Thiago Rodrigues de Souza Júnior, Victor Hugo Moraes Ferreira, Yan Gabriel Faria Moreira, Yure Tomaz Silva

CHUVA

Chuva que não para
Vento forte na noite
Menino acorda assustado

Chuva que não para
Sol não sai pela manhã
Menino não sai para brincar

Menino aprende que
Chuva leva água
No rio
Na noite
Na manhã

Josafá Feliciano de Sousa

Tífany Tauane Feliciano Alves de Sousa

Outras Histórias

Crystian Rosse Resende

Lucas Rodrigues Nunes

UM TEXTO SÓ DE PERGUNTAS

Já pensou se não existisse mãe?

Já pensou se o mundo não tivesse chão?

Já pensou se o mundo não tivesse a internet?

Já pensou se não existisse a televisão?

Já pensou se não tivesse TV a cabo?

Já pensou se não tivesse celular?

Já imaginou se todos fossem iguais, no jeito de vestir, de calçar, de cabelo, de tudo?!

Ana Caroline C. Reis

MINHA NOVA AMIGA

Bateu um vento gelado em meu rosto, gemi e todo o meu corpo estremeceu. Hoje não é como um dia qualquer, é o dia mais gelado do ano. Ouvi alguém gritando meu nome e indo na minha direção:

— Jennyfer?

Levantei os meus braços e os agitei, para que ele me avistasse no meio daquele nevoeiro. Era o Marilyn meu vizinho, o galã da cidade. A cidade é muito pequena, todo mundo se conhece aqui. Ele chegou perto de mim e falou:

— Você sabe a última casa da nossa rua?

— Sei, temos novos vizinhos?

— Não só, são estrangeiros.

— Estrangeiros aqui? Na nossa cidade?

— Sim! Disse ele.

Fomos dar boas vindas aos novos moradores. Marilyn e eu vimos uns vândalos atacando a casa dos novos moradores. Eles nos viram e saíram correndo. Eu bati na porta, abrindo com um grande sorriso a porta quem diria foi uma linda moça, ela era branca, de cabelos ruivos e lindos olhos verdes.

— Bem vinda! Eu disse animada.

Pronto, consegui uma amiga misteriosa, mas gentil.

Jennyfer Malaquias Cardoso

O VALE PERDIDO

Há muito tempo atrás existiu um vale que era o mais lindo de todos. Era cheio de árvores e muito florido. Mas com o passar do tempo e por causa do avanço tecnológico as pessoas esqueceram ele. A última pessoa que foi lá era uma moça que ficou com a chave. Quando ela morreu sua filha encontrou a chave.

Todos procuraram o vale perdido, mas ninguém encontrava. Na chave tinha um mapa. Ela seguiu o mapa até encontrar o vale. Ao chegar no vale encontrou uma porta trancada com a fechadura que encaixava igual a uma peça do quebra-cabeça na chave. Então ela abriu a porta com a chave e destrancou a porta. Depois de abrir a porta entrou e se encantou com o que viu.

Ela foi correndo convidar outras pessoas para conhecer aquele lindo vale. Depois deste dia o vale nunca mais ficou fechado e todos puderam conhecê-lo. Passaram-se gerações e gerações e todos continuaram a aproveitar a magia daquele lindo jardim. FIM!

João Paulo de Sousa Silva

O DIÁRIO DO AMOR

Era uma vez uma menina que se apaixonou, mas o seu pai não deixava ela namorar. E ai ela comprou um diário para que todos os dias ela anotasse o que ela fazia com seu amor.

No dia que ela fugiria, esqueceu o diário na casa de seus pais e o seu pai descobriu tudo sobre o namoro dela e proibiu de sair, mas todas as noites ela fugia e ia ver o seu amor.

Mas um dia o amor dela descobriu que o pai dela não gostava dele e se separou. Então ela encontrou o seu diário e jogou fora, encontrou um novo amor, comprou outro diário e pensou vamos ver se agora dá certo.

Mikaele Aparecida Costa Marques e
Rafaela Rodrigues Ferreira

ANA E O CANARINHO BRANCO

Um dia o menino acordou e foi para a escola, pois iria ter um passeio no Parque dos Pássaros. Depois de tomar o café da manhã deu um beijo na mãe e entrou no ônibus.

Quando chegou na escola, a professora fez a chamada e fizeram a fila. Chegando no parque João viu um canarinho, ficou ali admirando e pediu à professora para ir ao banheiro.

A professora deixou. João voltou onde o canarinho estava e levando um estilingue, voltou para a fila e avisou seus amigos. Pedro e Júlio voltaram de novo onde o canarinho estava. Os três juntos miraram bem no passarinho e lhe deu uma estilingada. E Pedro levou uma arma de chumbinho.

Depois, Ana quando estava andando pelo parque, viu os três estilingando o canarinho e o defendeu. Mas, os meninos já o tinham ferido.

Voltaram para o ônibus e fizeram uma fila e Ana tinha se atrasado e colocou o passarinho dentro da bolsa. Chegou na escola e foi embora pra casa.

Em casa, Ana tinha colocado o canarinho numa gaiola e cuidou muito bem dele. Depois que o passarinho se recuperou, Ana libertou ele e ele voou. João e seus amigos já sabiam que Ana estava cuidando do passarinho e resolveram fazer uma visitinha para poder pegá-lo.

Ana já desconfiava que João queria o passarinho e não visitá-la e teve uma ideia: colocar uma caixa de marimbondo perto da janela.

De tardezinha, quando João foi para casa de Ana, tinha escutado na gaiola coberta e ouviu uns barulhinhos fininhos. Quando pegou, era uma caixa de marimbondo e saiu correndo e levou muitas picadas. Quando voltou para a escola, todos os seus colegas de classe começaram a rir dele e Ana falou assim: — Bem feito! Ninguém mandou mexer com quem tá quieto!

FIM

Vanessa Gomes de Andrade e
Pamela de Oliveira Gonçalves
Ilustração
Luíz Cláudio Caetano Ferreira

O ALIEM

O Aliem gosta muito de comer jabutis e também gosta de roubar roupas e tudo mais, mas ele é do bem.

Ele é bem vestido e tem mágica em transformar alienígenas em humanos por 24:00 horas, e para ele não ter mágica alguém tem que pegar o seu chapéu.

O seu corpo é cor verde e ele também só tem dois dedos dos pés.

Ele gosta de comer formiga, o seu lar é nas árvores, é onde ele encontra formigas deliciosas e tem seres humanos que falam que as formigas fazem bem para a vista.

Mas só as crianças podem vê-lo.

Gustavo Ferreira D' Azevedo

UMA HISTÓRIA DE AMOR

Era uma vez uma menina que se chamava Victória, ela se apaixonou por um menino muito lindo que se chamava Guilherme, todas as garotas da escola eram doideiras por ele. Esse menino era a perfeição em pessoa!

Certo dia a Victória tomou coragem e perguntou:

— Qual o seu nome?

— O meu nome?!

— Sim, o seu nome?

— Meu nome é Guilherme Kauê Castanheira Alves.

Victória disse:

— Que nome lindo!

Mas ela falou bem baixinho.

Victória Miguel Da Silva

A BIGODEIRA

Era uma vez uma menina chamada Karifine que tinha 12 anos. A menina era linda e inteligente, o seu cabelo era preto assim como os seus olhos, que eram grandes do tamanho de uma jabuticaba. Sua boca era pequena e rosinha. Ela era perfeita, mas tinha um defeito: todas as noites ela virava gato. Isso acontecia desde os seus cinco anos. E o pior é que pela manhã ela ainda continuava com o bigode de gato.

Tudo aconteceu quando...

Um dia sua mãe, dona Anicinha, estava no supermercado até que deu de cara com sua inimiga. O nome dela era Mulucim. Elas se odiavam porque Anicinha sempre foi a mais bonita do bairro e Mulucim ficava com inveja.

Quando passaram pelo corredor do supermercado Anicinha fingiu que nem tinha visto Mulucim, então seguiu reto e nem olhou. Mulucim então foi atrás de Anicinha e fez uma revelação que ninguém podia saber. Revelou que era uma bruxa e que tinha feito uma bruxaria para quando a filha de Anicinha nascesse e tivesse cinco anos, virasse gato todas as noites. O feitiço só acabaria quando a menina se apaixonasse.

Por isso Karifine virava gatos todas as noites.

Quando Karifine fez 18 anos ela se apaixonou e adivinha?! Ela parou de virar gato e a bruxa Mulucim morreu por seu feitiço.

Bruna Salvina Lacerda Rodrigues

RECEITA DE ENSINAMENTO

Uma pitada de folha;
3 lápis de escrever;
4 colheres de borracha;
5 quilos de livros;
3 quilos de personagem;
½ pitada de concentração;
1 colher de cenário;
300 quilos de imaginação;
½ quilo de coragem;
900 gramas de paciência.

Modo de Fazer:

Primeiro coloque a coragem. Depois misture a imaginação com os personagens, o cenário e os livros. No final coloque as palavras com as folhas. Use a borracha se for necessário. Mas não esqueça de colocar a concentração e bastante paciência, porque o texto pode demorar um pouquinho para sair.

Maria Eduarda Santos Dias,
Pâmela de Oliveira Gonçalves,
Paula Carolayne de Oliveira,
Raquel Roberta Silva e
Yasmin Deyrieli Vieira dos Santos

A VIDA DE UMA MENINA MUITO QUIETA

Tudo começou quando ela se mudou da fazenda para a cidade. Como ela era muito quieta ela não conversava com ninguém, não dava para ninguém ser amiga dela porque ela não puxava assunto para arranjar amigos, para brincar e nem para conversar.

A mãe dessa menina não estava conseguindo uma escola para ela estudar e de repente uma menina chegou e falou:

_ Tem vaga na escola onde eu estudo, se você quiser ela pode estudar lá!

A mãe da menina chamada Caroline conseguiu a vaga e ela foi para o seu primeiro dia de aula, mas ficou sozinha no recreio. Não tinha amigas para brincar, dançar e fazer outras coisas. Caroline se sentiu muito esquisita e quieta, até que uma menina chamada Clara falou:

_ Oi tudo bem? O meu nome é Clara e eu quero ser a sua amiga!

E a Caroline falou:

_ Muito prazer o meu nome é Caroline e eu não tenho ninguém para brincar! Você quer brincar comigo no recreio? Eu estou sozinha e você?

Clara então falou:

_ Eu também estou sozinha, vamos começar com o pé direito. Eu trouxe um lanche e eu divido com você!

Caroline disse:

_ Eu também trouxe um lanche, vamos juntar?

Clara disse sim e as duas se tornaram muito amigas, grandes amigas.

Caroline convidou Clara para brincar na casa dela. Brincaram correram, cantaram, dançaram, etc...

O tempo foi passando e Caroline começou a ter mais amigas para brincar com ela.

Pela primeira vez ficou muito feliz por ter muitas amigas e amigos porque quando ela estava na fazenda só conversa com a mãe e com o pai dela.

Aline Vitória Moreno Silva

A *STR*LA

A *str*la r*fl*t* m*us olhos no brilho do anoit*c*r.
V*jo a lua no c*u par*c*ndo um *ncantador sorriso.
Voc* * uma *str*la qu* vai brilhar!

Adriel José Martins V. Silva, Alice Kely Moreno de Souza, Aline Vitória Moreno Silva, Álvaro Augusto S. Costa, Ana Beatriz Delfino de Melo, Ana Júllia Pires Maciel, Bruna Salvina Lacerda Rodrigues, Carlos Eduardo da S. Martins, Crystian Rosse Resende, Davi Cotrin Ferreira, Déborah Lopes Vicente, Diogo Henrique Honorato, Enrique Fernandes Ferreira, Gabriel Augusto de S. Martins, Gabriela Lima Caetano, Guilherme Henrique de Oliveira Mendes, Ivan Carlos Rosa Freitas, Jefferson Ferreira Tonellini, Jéssica Pereira Dias, João Paulo Silva Martins, Jjulia Gabriela Silva de Souza, Kálita Karla Correa de Jesus, Karen Vitória de Oliveira Couto, Kelly Kethelyn Souza de Jesus, Kezia Oliveira Silva, Lauandra Alessandra de Paiva Pádua, Luana Gabriela Souza Pedro, Lucas Gabriel Moura Bernardes, Luiz Fernando Caetano Cardoso, Marcos Alessandro Dias Jr., Marcos Augusto Sales Ribeiro, Maria Eduarda Souza Magalhães, Samuel de Jesus Silva, Sthefany de Souza Rodrigues, Tayná de Menezes Carrijo, Thainá Elena Santos Fernandes, Thamires Santos Macedo, Thiago Marcos Sampaio Souza, Thiago Rodrigues de Souza Júnior, Victor Hugo Moraes Ferreira, Yan Gabriel Faria Moreira, Yure Tomaz Silva

E SE TODO MUNDO FOSSE IGUAL?

Não era uma vez, num universo paralelo, lá nas redondezas de Santa Redonda, onde o povo era quadrado (não digo só de forma, mas também de comportamento, de pensamento e também de sentimento), havia uma menina que estava com um problema (e quem não tem problema?). Mas tenho certeza de que nenhum problema se compara ao dela (Você vai ver!). Quadrienes já estava cansada de ser igual a todo mundo: sempre triste, mal-humorada, andava quatro vezes para frente e quatro vezes para trás, sempre comia gelatina em cubos, aliás tudo era comida ao cubo. Sempre acordava às 4h, cochilava às 4h e dormia às 4h em sua cama quadrada, olhando para o teto quadrado. Jogar bola nem pensar, esse era um problemão, bola quadrada (Agora imagina boliche!). Como andar de bicicleta, se as rodas eram quadradas?! A diversão era sempre a mesma, brincar de cubo mágico. Ela estava entediada elevada ao cubo!

Cansada de sua rotina, não aguentava mais ver o mundo quadrado, precisava de adrenalina!

Quadrienes, cansada de ser quadrada, resolveu partir em uma aventura, à procura de um mundo redondo, triangular, ou até mesmo cheio de curvas, enfim, alguma coisa diferente. Ela ficou sabendo de uma bruxa chamada Redonilda, capaz de realizar desejos fazendo feitiços. Mas tinha um problema ... Como encontrar a bruxa???

Quadrienes, cansada de pensar, desistiu e foi ler um livro. No fim do livro existia um embrulho empoeirado, ela abriu e encontrou dentro um círculo! Quadrienes nunca havia visto coisa tão maravilhosa. Percebeu que ali estava sua resposta. Não sabia o que aquilo significava, mas estava certa de que era um sinal, pôs dentro do seu armário mágico quadrado e esperou 4 minutos e abriu de novo e puf!!! Pulou lá dentro...

Quadrienes embarcou em uma longa viagem, mas não pode imaginar onde esta viagem iria acabar. Acabou caindo no porão de uma bruxa, uma bruxa diferente redonda igual a uma roda gigante. Quadrienes, muito assustada ao ver a bruxa redonda, perguntou onde estava e logo a bruxa respondeu:
— O que uma menina quadrada igual a você faz por aqui?

Quadrienes contou à bruxa o que houve e disse que estava cansada de ser quadrada e de viver em seu mundo quadrado.

Ouvindo tantas vezes a palavra quadrado a bruxa lembrou-se de um cubo que mantinha guardado. Era um cubo mágico que a bruxa não conseguia resolver, mas o cubo era realmente mágico e se fosse resolvido os mundos se misturariam. Porém a bruxa não sabia disso e esse era o tal problema. Então a bruxa propôs a Quadrienes montar o cubo em troca de um desejo. Quadrienes aceitou e começaram a montá-lo e quando terminaram de encaixar a última peça uma luz muito forte surgiu de repente tornando todos diferentes um do outro.

O problema da bruxa e de Quadrienes foi resolvido, mas e o nosso quem vai resolver??????

Moral da história: Às vezes ser diferente é legal, já imaginou ser igual a todos? Devemos ser igual só em uma coisa: SEM PRECONCEITO...

Alexsandra Luíza Borges Alcântara Ribeiro, Ana Caroline C. Reis, Ana Clara Vieira Romano, Anna Carolyn Silva Souza, Breno Calisto Silva, Bruno César Ferreira de Oliveira, Camille Damasceno Martins, Cecília Oliveira Castro, Cristiane Paiva da Costa, Diwlyano Vieira Ribeiro, Douglas de Almeida Trindade, Emília Cordeiro dos Santos, Gabriel Cordeiro Nunes, Gabriela Borges Martins, Geovana Rodrigues Silva, Iago Vilarim Ferreira de Melo, Igor Cabral Santos, Jennifer Malaquias Cardoso, João Paulo de Sousa Silva, João Pedro de Oliveira, João Vitor A. Zacarias, Larissa Aparecida de Oliveira Costa, Larissa Gomes de Deus, Leonardo Henrique da Silva, Letícia Rodrigues Miranda, Luciano Daquila, Luiz Fernando Custódio Guimarães, Maria Eduarda dos Santos Dias, Maria Vitória Alves Silva, Melissa Queiroz da Silva, Mikaele Aparecida Costa Marques, Nicole Carla dos Santos, Pâmela de Oliveira, Gonçalves, Patrick Afonso N. Gouveia, Paula Carolyne de Oliveira, Rafaela Rodrigues Ferreira, Raquel Roberta Silva, Rebeca Ramos Naves, Renato Augusto Ozório do Santos, Richard David Belo Barreto, Ryan Lucas de Oliveira, Stephany Alves P. Jesus, Suellen Caetano dos Santos, Taís Karla Lourenço Estevão, Thiago da Silva Santos, Victória Miguel da Silva, Vitor da Silva Gomes, Vitor Martins Lima, Willian Soares Cardoso, Yasmin Cristina Xavier Silva, Yasmin Deyrieli Vieira dos Santos

Escolha suas ilustrações

Quadrienes

Vanessa Gomes de Andrade

Thiago da Silva Gomes

Vitor da Silva Gomes

João Pedro de Oliveira

Wesley Galvão de Santos

Gabriela Souza da Silva

Mundo Quadrado

Natália Dias Maciel

Erick Brendo de Souza

Maria Vitória Alves Silva

Leonardo Henrique da Silva

A Bicicleta

Leonardo Henrique da Silva

Gustavo Lázaro da Silva

João Paulo de Sousa Silva

Quadrienes lê o livro

Letícia Rodrigues Miranda

Ana Flávia Ribeiro Taborda

A Bruxa Redonilda

Luíz Cláudio Caetano Ferreira

Ana Clara Vieira Romano

Quadrienes e Redonilda conversam

Ana Flávia Ribeiro Taborda

Rafaela Francisca Carvalho Duarte

Quadrienes Redonda

Maria Eduarda Pessoa Souza Luíz Cláudio Caetano Ferreira Maria Clara Queiroz de Sousa

A ILHA SECRETA

Capítulo 1

Era uma vez uma turma que queria aventura. Eles queriam uma coisa que ninguém conseguia fazer. Queriam ir para uma ilha secreta onde ninguém jamais conseguiu encontrar.

Diz a lenda que ninguém nunca habitou, mas a turma queria muito encontrar essa ilha secreta e parece que no mapa fala que lá ficava no Centro-Sul que fica no fim do Oceano Atlântico. Mesmo com o mapa ninguém conseguiu achar, mas um milagre aconteceu: eles encontraram. Mas um dos alunos acreditava que essa ilha não ficava nesse lugar do mapa, que lá na ilha Norte era Sul e Sul era Norte, então eles conseguiram encontrar graças a esse menino, que esse menino era específico em geografia e conhecia tudo e um pouco mais. Ao chegar na ilha eles levaram barracas para dormir, roupas, água e alimentos.

Logo anoiteceu, montaram as barracas e foram dormir. No dia seguinte eles acordaram e foram conhecer a ilha.

Eles entraram na ilha e ficaram com medo por causa dos barulhos estranhos que os insetos faziam.

Eles ficaram assustados tão assustados que Ulisses se perdeu após ficar olhando um inseto muito estranho, até ele perceber que os seus colegas já estavam longe. Ulisses, ao procurar seus amigos, achou um portal e ao por a mão foi puxado pelo portal, e percebeu que havia algo estranho, ele estava em outra dimensão!

Capítulo 2

O portal... Ele havia ido para o passado, onde os dinossauros habitavam a ilha... Ele foi atacado por um Dinossauro Rex, mas quando ele percebeu, seus amigos atacaram o dinossauro com uma armadilha salvando-o (pois eles também haviam encontrado o portal)...

O único lugar seguro naquela época era uma caverna, bem longe dali, e eles teriam de encontrar, ou seriam comidos pelos dinossauros.

Cansados de tanto andar eles pararam para descansar em um lugar muito estranho, depois de um tempo eles perceberam que tinham entrado em um lugar que os dinossauros botavam seus ovos e crias, em cavernas. Eles ficaram desesperados procurando uma saída. De repente eles ouviram um barulho estranho, era a fêmea avisando para sua espécie que tinham estranhos no seu território. Aí os meninos ficaram assustados com o seu rugido e queriam sair da caverna. A fêmea estava tão agitada que a caverna começou a desabar e eles ficaram presos lá dentro.

Capítulo 3

Mas logo escureceu e eles ficaram desesperados, pois não conseguiram encontrar a saída e acabaram arranjando um cantinho para dormir. Quando eles estavam dormindo um ovo começou a se rachar e eles ficaram assustados porque o pequeno Dino começou a chorar muito alto e a mãe fêmea começou a rugir e a correr em volta da sua caverna, que de tanto se movimentar o chão tremia e as rochas iam caindo aos poucos. Enquanto a mãe ia ver seus filhotes os meninos saíram correndo, num estante encontram um buraco e eles caíram. Lá eles encontram um velho que estava em busca de fósseis de dinossauros, depois de muitas conversas, ele contou a sua aventura. Um deles falou:

— Falamos tanto que esquecemos de arrumar uma saída.

E o velho falou:

— Eu sei onde tem uma saída.

Os meninos falaram:

— Como? E onde?????????

— Vocês precisam achar três elementos, que eu nunca consegui encontrar.

Capítulo 4

O velho disse:

— DICA 1: está no meio dos dinossauros.

DICA 2: cercados de disfarce.

TERCEIRA E ÚLTIMA: 10 ovos e 3 deles são os elementos.

Mas vocês tem uma única chance em cada elemento.

Um dos meninos disse:

— Vamos começar a procura.

Eles começaram a procurar por todo canto, mas esqueceram de procurar na caverna onde tudo começou. Pois lá que tem os elementos, e eles acharam que deveriam ir para ver se encontravam. Eles andaram, andaram até que eles viram um lugar fechado à esquerda, e eles entraram e acharam os ovos.

Eles ficaram confusos em qual ovo pegariam, eles marcaram um ovo para ser quebrado e tinha um dos elementos. Era uma pedra verde brilhante, parecia uma esmeralda. Mas faltaram mais dois elementos que poderiam estar entre aqueles outros nove ovos.

Então eles começaram jogar no chão todos os ovos. Só dois racharam e eles descobriram que eram os outros que faltavam para completar a busca, uma pedra azul da cor da água e outra alaranjada da cor do fogo. Eles chegaram ao velho levando os três elementos.

Capítulo 5

Eles chegaram lá, o velho ficou muito feliz e foi logo dizendo:

— Eu sabia que vocês conseguiriam.

Um deles disse:

— Foi muito difícil, mas nós conseguimos.

O velho pegou os três elementos, puxou uma pedra do chão e começou a encaixar os três elementos naquele lugar.

No mesmo instante abriu um portal brilhante. Eles se despediram do velho e entraram no portal brilhante e de repente já apareceram no corredor da escola.

Eles procuram um professor para contar sua história aventureira.

Acharam e começaram a contar a aventura.

Alice Kely Moreno de Souza,
Aline Vitoria Moreno Silva,
Ana Beatriz Delfino de Melo,
Bruna Salvina Lacerda Rodrigues e
Karen Vitoria de Oliveira Couto

Com a palavra, a comunidade

*textos produzidos em uma atividade de apresentação de resultados do projeto para a comunidade.

Era uma vez uma família muito linda que, por acaso, é a minha.
Eu sou Júlia, tenho 9 anos e 3 irmãos: Diwilly, Diwillyano e Jéssica. Eles fazem parte do projeto, menos eu. Mas o ano que vem eu vou participar.
Nossos pais, avós e tios vieram do circo. Meu avô era trapezista e malabarista e minha avó contorcista.
Minha mãe e meus tios seguiram a tradição.
Nós mudamos para Uberlândia, quando a mãe da minha avó adoeceu.
Mas quando estamos de férias seguimos os caminhos deles.

Júlia Ribeiro Vieira

O NORMAL É SER DIFERENTE

Quem nunca sonhou se tornar uma pessoa conhecida no mundo inteiro?!
Meninas como eu sempre querem ser uma dentista, uma médica ou uma psicóloga, mas eu sou diferente! Sempre quis ser uma perita criminal, olhando mortes, sangue, pessoas morrendo. Quem vai querer ser perita?!
Hum, eu! Porque o normal é ser diferente.
E quem me conhece, aprova.

Isabelle Pereira Silva

A saudade faz a gente querer atravessar o oceano!
Foi isso que um casal de velhinhos fez para visitar uma senhorinha muito especial...
Vocês podem imaginar o que aconteceu antes deles atravessarem o oceano?
Uma saga! A saga do avião? Não, não, a saga dos passageiros.
A noite foi longa e cheia de espera para que o sol chegasse. Quando o primeiro raio de luz atravessou a janela, os olhos se abriram e um pulo da cama despertou todos que estavam naquela casa.
Banho, café, malas, abraços, beijos, despedidas...
Rumo ao aeroporto. Carro estacionado. Desce bagagens.
Sorrisos, alegria.
Já pode ouvir o barulho do avião?
Ai, ai, ai! Uma notícia faz todos estremecerem.
O voo cancelado.
Minha senhora, o que fazer agora?!
Telefonemas, conversas, uma nova notícia.
Um novo voo marcado para às 14h.
Fim da tensão. Alívio. Felicidade.
Agora será possível ver o céu e o mar. E a saudade que vai, também fica.

Nathalia dos Reis Montesino

IDEIAS

Sabe aquelas ideias que a gente tem quando se é criança?
Isso mesmo! Essas daí. Bem... tem outras também. É sim, aquelas que não podemos dizer, só pensar, matutar, entender se podem funcionar, mas assim... se ficar um tempão olhando todos os lados da questão... Pois é, "né"?! Podemos causar uma tremenda confusão!
Quando está dentro da cabeça é até mais fácil. Todo mundo envolvido, faz tudo certinho, concorda com todas as ações. Claro "né"! A gente imagina e na imaginação é tudo uma perfeição!
Quando junta tudo que é menino e menina. Da rua de baixo, da rua de cima, lá de longe ou daqui do lado... Aí sim, tem ideias de montão! Uns gostam, outros não. Juntando tudo. Fazendo ajustes aqui, tirando uma palavra de lá, agradando pouco ou muito, sempre tem reclamação, elogios, empolgação.
No final, todo mundo fica tão feliz, que tem até perigo de explodir o coração!

Juliana Soares Martins

AUTORES

Alisson Vieira Camargo

Adriel José Martins Vieira da silva
Alefe Rian Cabral de Oliveira
Alexssandra Luíza Borges Alcântara Ribeiro
Alice Kely Moreno de Souza
Aline Vitória Moreno Silva
Alisson Vieira Camargo
Álvaro Augusto Silva Costa Ferreira
Ana Beatriz Delfino de Melo
Ana Caroline C. Reis
Ana Clara Feliciano Alves de Sousa
Ana Clara Vieira Romano
Ana Flávia Ribeiro Taborda
Ana Júllia Pires Maciel
Anna Carolyna Silva Souza
Antônio Victor da Silva
Arthur Soares Gonçalves
Breno Calisto Silva
Bruna Salvina Lacerda Rodrigues
Bruno César Ferreira de Oliveira
Camille Damasceno Martins
Carlos Eduardo da S. Martins
Cecília Oliveira Castro
Cleison Guilherme N. José Luz
Cristiane Paiva da Costa
Crystian Rosse Resende
Davi Cotrin Ferreira
Débora Caetano Ferreira
Débora Coelho Macedo
Déborah Lopes Vicente
Diogo Henrique Honorato
Diwlyano Vieira Ribeiro
Douglas Daniel da Silva Ramos
Douglas de Almeida Trindade
Douglas Otávio Gomes Pereira
Ednaldo dos Santos Crepaldi
Emanuel Henrique Barbosa Mendes
Emília Cordeiro dos Santos
Emilly Martins Silva
Enrique Fernandes Ferreira
Erick Brendo de Souza
Fernanda de Moura Dias

Gabriel Augusto de S. Martins
Gabriel Cordeiro Nunes
Gabriela Borges Martins
Gabriela Lima Caetano
Gabriela Souza da Silva
Geovana Rodrigues Silva
Geovanna Fernanda Ferreira da Cruz Silva
Guilherme Henrique de Oliveira Mendes
Gustavo F. Azevedo
Gustavo Lázaro da Silva
Heloísa Anoino de Oliveira
Higor Gabriel A. Cardoso
Iago Vilarim Ferreira de Melo
Ian Gabriel Faria Moreira
Iasmyn Fernandes Mota
Igor Cabral Santos
Ivan Carlos Rosa Freitas
Jefferson Ferreira Tonellini
Jennifer Malaquias Cardoso
Jéssica Pereira Dias
João Paulo de Sousa Silva
João Paulo Silva Martins
João Pedro de Oliveira
João Victor Souza de Oliveira
João Vitor A. Zacarias
Josafá Feliciano de Sousa
Julia Amaral de Castro Silva
Julia Gabriela Silva de Souza
Kálita Karla Correa de Jesus
Karen Vitória de Oliveira Couto
Kelly Kethelyn Souza de Jesus
Kezia Oliveira Silva
Larissa Aparecida de Oliveira Costa
Larissa Gomes de Deus
Lauandra Alessandra de Paiva Pádua
Laura Silva Souza
Leonardo Henrique da Silva
Letícia Rodrigues Miranda
Letícia Rodrigues Miranda
Lorraine Fernandes Brazão
Luana Gabriela Souza Pedro

Lucas Gabriel Moura Bernardes
Lucas Gabriel Moura Bernardes
Lucas Rodrigues Nunes
Luciano Daquila
Luiz Cláudio Caetano Ferreira
Luiz Fernando Caetano Cardoso
Luiz Fernando Custódio Guimarães
Marco Túlio de Souza
Marcos Alessandro Dias Jr.
Marcos Augusto Soares Ribeiro
Maria Clara Queiroz de Sousa
Maria Eduarda dos Santos Dias
Maria Eduarda Pessoa Souza
Maria Eduarda Souza Magalhães
Maria Luíza Souza Sobrinho da Silva
Maria Vitória Alves Silva
Melissa Queiroz da Silva
Michele Gomes de Andrade
Mikaele Aparecida Costa Marques
Natália Dias Maciel
Nicole Carla dos Santos
Pâmela de Oliveira Gonçalves
Patrick Afonso N. Gouveia
Paula Carolayne de Oliveira
Paulo Henrique Conde Gomes
Rafaela Francisca Carvalho Duarte
Rafaela Medeiros Silva
Rafaela Rodrigues Ferreira
Raquel Roberta Silva
Rebeca Ramos Naves
Renato Augusto Ozório dos Santos
Richard David Belo Barreto
Richers Alberto S. Cardoso
Ryan Lucas de Oliveira
Samuel de Jesus Silva
Stephany Alves P. Jesus
Sthefany de Souza Rodrigues
Suellen Caetano dos Santos
Tais Karla Lourenço Estevão
Tayná de Menezes Carrijo
Thainá Elena Santos Fernandes

Thamires Santos Macedo
Thiago da Silva Santos
Thiago Marcos Sampaio Souza
Thiago Rodrigues de Souza Júnior
Tífany Tauane Feliciano Alves de Sousa
Vanessa Gomes de Andrade
Victor Emanuel Souza da Silva
Victor Hugo Moraes Ferreira
Vitória Miguel da Silva
Vinícius Miguel da Silva
Vitor César Nogueira Dias
Vitor da Silva Gomes
Vitor Martins Lima
Vitória Almeida da Silva
Vitória Aparecida Ketlin Gomes Carvalho
Wagton Jovi Santos da Mono
Wesley Galvão de Santos
Willian Soares Cardoso
Yan Gabriel Faria Moreira
Yara Rodrigues Luz
Yasmim Nogueira Luz
Yasmin Cristina Xavier Silva
Yasmin Deyrieli Vieira dos Santos
Ykaro Michel da Silva
Yure Tomaz Silva

PROJETO

IDEIAS INCONTIDAS ANO III

EMCANTAR

Coordenação Geral: Ana Paula Rabelo

Coordenação Artística: Marco Aurélio Querubim

Coordenação Pedagógica: Ana Carolina Ferreira

Arte-educadoras: Ana Lopez e Viviane Rodrigues

Coordenação de Comunicação: Maíra de Ávila

Gestão Financeira: Carlim Ribeiro

Logística: Ivan Ribeiro

Bate-papo Literário: Cleusa Bernardes

INSTITUTO ALGAR

Coordenadora Executiva: Carolina Tofolli Rodrigues

Gestora do Programa Algar Transforma: Camila Oliveira e Silva Fioranelli

Analista de Programas Sociais: Marthina Endo do Prado

APRESENTAÇÃO

Ministério da Cultura
Instituto Algar

REALIZAÇÃO

Associação EMCANTAR de Arte, Educação, Cultura e Meio Ambiente

PARCERIAS

Programa Algar Transforma
Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia
Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia
Escola Estadual Lourdes de Carvalho
Escola Estadual Prof. Ederlindo Lannes Bernardes
Escola Estadual Presidente Juscelino Kubitschek
Escola Estadual do Jardim Ipanema
Escola Municipal Dr. Joel Cupertino Rodrigues
Escola Municipal Eugênio Pimentel Arantes
Escola Municipal Hilda Leão Carneiro
ONG CASA
ADVEM (Associação Desenvolvendo Vida e Missão)

Esta obra foi composta em Myriad Pro e Impressa em papel reciclado
pela Gráfica Scanner em novembro de 2013

www.ideiasincontidas.blogspot.com
www.emcantar.org
www.institutoalgar.com.br/algartransforma





www.ideiasincontidas.blogspot.com
www.emcantar.org
www.institutoalgar.com.br/algartransforma



Ministério da
Cultura

